

IDENTIFICAÇÃO DE SAPONINAS EM FUNGOS *Hexagonia hydroides* ORELHA DE PAU ENCONTRADOS NA REGIÃO DO REMANÇO EM ITAGUATINS TO

*Larissa Batista Campos¹, Carmen Lucia Vieira².

1 Graduanda da UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DO SUL DO MARANHÃO LTDA –UNISULMA - Imperatriz Ma; larissa1988.lbc@gmail.com

2 Pesquisadora do Instituto Federal do Maranhão

Palavras Chave: Fungos, Basidiomicetos, Substâncias bioativas.

Introdução

Os fungos são os principais decompositores em certos ecossistemas e quando associados a muitos organismos são eficazes e essenciais para a sobrevivência dos mesmos. A identificação de metabolitos secundários bioativos em espécies de fungos tem despertado grande interesse sob o aspecto medicinal devido sua utilização como base para uma abundante fonte de investigação científica.

A influência dos fungos sobre nossas vidas é vasta, eles participam de quase todas as transformações físicas ou químicas que acontecem na natureza, seja no macro ou no microambiente, produzindo uma biodiversidade de metabolitos secundários dos quais vários são de interesse para o homem [DORE, 2006].

As saponinas são metabolitos de elevada massa molecular (600 a 2000u) de interesse farmacêutico, seja como adjuvante em formulações, componentes ativos em drogas vegetais, ou ainda como matéria prima para síntese de esteróis. Essa substancia em solução aquosa formam espuma persistente e abundante. A espuma formada é estável a ação de ácidos minerais diluídos [RAVEN, H. Peter 1992].

Neste trabalho foi realizada análises para identificar a presença de saponinas em extrato alcoólico de fungos orelha de pau, do filo Basidiomycota, pertencentes à espécie *Hexagonia hydroides* (Sw.) M. Fidalgo, encontradas na Região do Remanso na cidade de Itaguatins TO, localizada no extremo norte do Tocantins, com o intuito de conhecer e identificar a presença deste constituinte químico na espécie.

Resultados e Discussão

Os fungos coletados (Figura1) foram triturados para o preparo do extrato alcoólico, mantidos em processo de curtição por 30 dias em álcool 92%, formaram uma solução densa a qual foi filtrada e concentrada em banho maria a 60° por setenta e duas horas. O processo de análise foi utilizada a técnica de prospecção descrita por (MATOS, 1997) a qual permite a obtenção de resultados rápidos na identificação de Metabólicos Secundários no extrato alcóolico dos fungos e plantas. Os resíduos insolúveis no clorofórmio foram dissolvido em 10 mL de água destilada e filtrada tomou se 4 mL, em um tubo de ensaio, o qual foi fechado e agitado fortemente, formando bastante espuma (Figura 2). Depois de ser agitada a solução foi colocada em repouso e após 24 (vinte e quatro) horas a espuma continuava persistente, demonstrando a presença de saponinas (heterósides saponínicos). Para o teste confirmatório para saponinas foi adicionando a 4 mL da solução anteriormente preparada em um tubo de ensaio, 2 mL de Ácido Clorídrico concentrado, em seguida, agitada e colocada

em banho-maria por duas horas a 60°C, ao esfriar, foi neutralizado com solução de hidróxido de sódio e levemente agitada, ocorrendo a presença de precipitado o que confirma a presença de saponinas segundo com Matos (1997).

Figura 1. Amostras dos fungos coletados para análises.



Figura 2. Resultado das análises



Conclusões

O resultado das análises revelaram a existência de metabolitos secundários na qual demonstra forte presença de saponinas resultando em contribuição na constatação e identificação de metabolitos secundários.

Agradecimentos

Instituto Federal do Maranhão.
Unidade De Ensino Superior Do Sul Do Maranhão Ltda – UNISULMA - Imperatriz (MA).

Referências

- DORE. C. M. P. G. Estudo de β -glucanas extraídas dos fungos *geastrum saccatum* e *polyporus dermoporus*: características químicas e atividades biológicas. 2006. 93f. Dissertação (Mestrado em Bioquímica) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006.
- SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira (org.) et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. – ed. – Porta Alegre: Editora da UFRGS; Florianópolis: UFSC, 2007. 1104p.: il.
- RAVEN, H. Peter; EVERT, F. Ray; EICHHORN, E. Susan. **Biologia Vegetal**. 6 ed. Tradução de Maria Luiza Farias Salatin, et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 1992.